[Recensão a] PEREIRA, R. H. S. - Averróis: a arte de governar

Autor(es): Nascimento, Carlos Arthur Ribeiro do

Publicado por: Annablume Clássica

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/24527>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/1984-249X_11_14

Accessed : 26-Apr-2023 12:11:28

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

11

jul.2013

issn 1984-249X

REVISTA

archai

AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

ἀρχαί

archai
AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

ANNA BLUME
CLASSICA

ARCHAI JOURNAL: ON THE ORIGINS OF WESTERN THOUGHT

PEREIRA, R. H. S. (2012).
AVERRÓIS – A ARTE DE GOVERNAR.
SÃO PAULO, EDITORA PERSPECTIVA.
335 P.

Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento*

* Prof. do Departamento de
Filosofia da PUC-SP

NASCIMENTO, C. A. R. (2013). Resenha. PEREIRA, R. H. S. (2012). *Averróis – A Arte de Governar*. São Paulo, Editora Perspectiva. 335 p., *Archai*, n. 11, jul-dez, p. 157-158.

Não é à toa que a autora de *Averróis – A Arte de Governar*, Rosalie Helena de Souza Pereira, relembra a certa altura (p. 39) o conto de Borges sobre Averróis tentando adivinhar o que Aristóteles entendia por tragédia e comédia. Vez por outra os estudiosos do Comentador devem se sentir, como Averróis, como Borges, como este resenhista... Diante de uma obra que se deixa ler através de traduções e traduções de traduções não há como não concordar que se trata do “caso de um homem que se propõe um fim que não está vedado a outros, mas sim a ele”.

O livro de Rosalie Pereira contém duas partes: uma introdutória, falando de Averróis e seus escritos, e outra, indicada pelo subtítulo, a arte de governar. A primeira parte recolhe as informações sobre o que se conhece da pessoa de Averróis e seu contexto na corte almôada em Córdoba. Retoma também as diferentes facetas daquele que ficou conhecido no Ocidente latino sobretudo como o comentador por excelência de Aristóteles: filósofo, jurista, médico e até mesmo teólogo.

A segunda parte começa também por evocar o contexto da obra de que tratará especificamente, *O Comentário da República*, dentro da filosofia (*falsafa*) de Averróis. Como o próprio Averróis indica (I <I, 8>), dedica-se a comentar a *República*, de Platão,

porque “o livro de Aristóteles sobre a política ainda não chegou até nós”.

A análise do *Comentário da República* comporta a consideração de seu gênero literário e de sua textura peculiar, terminando com um percurso sobre as virtudes e qualidades do governante.

Além de ser o único comentário de Averróis a uma obra platônica, *O Comentário da República* difere bastante dos comentários deste às obras de Aristóteles. Por exemplo, Averróis não se priva de mencionar exemplos de seu tempo e mesmo de fazer duras críticas a práticas políticas dele conhecidas. Na elaboração de seu texto, Averróis se serve de um quadro conceitual aristotélico, de tal modo que a autora pode falar de uma “leitura aristotelizante da *República*”. Esta característica encontra uma aplicação importante na caracterização do governante

como um “sábio de acordo com a ciência operativa” (II <I, 3>), isto é, um *phrónimos* ou prudente, no sentido da *Ética Nicomaqueia*.

A autora, Rosalie Pereira, escreveu anteriormente, a partir de sua dissertação de mestrado, um livro sobre Avicena – *A Viagem da Alma* (2002), em que expôs a biobibliografia de Ibn Sina, os grandes temas de sua obra, diversos enfoques do mesmo sobre o conhecimento humano, terminando com uma análise da *Narrativa de Hayy ibn Yaqzan*. Agora, ela traz a público, a partir de sua tese de doutorado, uma obra sobre Averróis que pode ser considerada como a segunda parte de um díptico. Assim, presta ela mais um apreciável serviço ao estudo da filosofia em árabe no nosso meio. Haveria ainda que assinalar o impecável trabalho editorial do livro ora publicado.

Recebido em junho de 2012 e aprovado em dezembro de 2012.